



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**  
 Faculdade de Arquitetura e Urbanismo e Design  
 Av. Joao Naves de Àvila, 2121, Bloco 1I - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902  
 Telefone: 34 3239-4373 - <http://www.faued.ufu.br/> - [faued@ufu.br](mailto:faued@ufu.br)



## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	<b>HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DA CIDADE NO BRASIL I</b>					
Unidade Ofertante:	FAUeD-UFU					
Código:	GAU023	Período/Série:	Terceiro Período	Turma:	A1	
Carga Horária:			Natureza:			
Teórica:	48 H/a	Prática:	-	Total:	48 H/a	Obrigatória: (X)
						Optativa: ( )
Professor(A):	Luiz Carlos [Lu] de Laurentiz			Ano/Semestre:	2021/01	
Observações:	Disciplina ministrada de forma remota em conformidade com a <b>Resolução CONGRAD Nº 7/2020</b> , que <b>Dispõe sobre a instituição, autorização e recomendações de Atividades Acadêmicas Remotas Emergenciais</b> , em caráter excepcional e facultativo, e em razão da epidemia da COVID-19, no âmbito do ensino da Graduação na Universidade Federal de Uberlândia. Quanto às ATIVIDADES ASSÍNCRONAS a carga horária será 9 H/a					

### 2. EMENTA

O curso aborda a produção da arquitetura e dos núcleos urbanos no denominado “Brasil colonial” e a formação do “território estrangeiro” na América. Define como objetos de preocupação: o processo de implantação e adaptação da cultura arquitetônica e urbanística portuguesa / europeia no território sul americano considerando seu confronto com as culturas autóctones, o seu desenvolvimento e o processo de genocídio com os povos originários; as principais ideias, teorias e obras relativas aos processos de configuração tanto dos objetos arquitetônicos como dos espaços urbanos abordando seus aspectos programáticos, morfológicos, estilísticos, técnico-construtivos e socioculturais, assim como seus promotores e realizadores, nos diferentes períodos da histórica colonial.

### 3. JUSTIFICATIVA

O conhecimento e o estudo da história da arquitetura e da cidade brasileira são de fundamental importância para a formação de arquitetos, na medida em que não apenas colaboram na construção de um repertório formal, como auxiliam na compreensão da produção arquitetônica da atualidade. Haja vista, a disciplina se enquadra como uma disciplina profissionalizante e, no entanto, sabemos que a sociedade brasileira atravessa período que requer de todos nós um profundo mergulho em cada faceta do que foi, tem sido e é a experiência recente da cultura no Brasil, no sentido de trilharmos caminho através de projetos definitivamente comprometidos com a erradicação do subdesenvolvimento, marginalizando soluções paliativas e buscando aquelas soluções audaciosas, que nos emancipem como um todo. Neste sentido novo campo de atuação se abre aos profissionais e estudantes de arquitetura escrever a nossa história da arquitetura e da cidade estudando-a criticamente. Tem grande importância também para o conhecimento e valorização do patrimônio cultural brasileiro e a responsabilidade de sua conservação.

### 4. OBJETIVO

**Objetivo Geral:**

Contribuir na formação d\_ estudante com o estudo da História da Arquitetura e da Cidade no Brasil com as devidas análises críticas dessa produção.

**Objetivos Específicos:**

Compreender os processos de implantação dos ideários e práticas arquitetônicas dos diversos momentos históricos do/no Brasil, relativos ao período que abrange do século XVI ao século XVIII, bem como interpretar os significados e o alcance de cada um/a;

Conhecer os aspectos programáticos, morfológicos, estéticos, estilísticos, e técnico-construtivos das distintas produções dos espaços arquitetônicos; bem como, a formação profissional e de mão de obra e a organização dos trabalhos relacionados à produção da arquitetura e da cidade, nos distintos períodos considerados;

Contribuir, através da compreensão dos processos de produção da arquitetura e dos espaços urbanos, para o desenvolvimento da capacidade de análise histórica e crítica da produção dos espaços contemporâneos;

Contribuir para o conhecimento e a compreensão dos processos e dos produtos arquitetônicos e urbanísticos significativos para a formação do patrimônio cultural brasileiro e a importância de sua conservação.

## 5. PROGRAMA

O Brasil visto por “eles” e as características gerais das arquiteturas originais brasileiras.

Urbanismo colonial no Brasil por diversos autores.

Sistemas técnicos construtivos tradicionais e as respectivas nomenclaturas / Características e especificidades de um certo “regionalismo” implantado pelos portugueses: a civilização da pedra e cal; da terra e a arquitetura “moçárabe”.

Arquitetura civil [rural e urbana] e a arquitetura oficial no Brasil Colonial.

Alguns aspectos da arquitetura religiosa nos três primeiros séculos do Brasil.

Toma lá dá cá: O sistema escravocrata e as rebeliões dos escravos.

Século XVIII entre o efêmero e a opulência do Barroco brasileiro.

Os projetos, os interiores da arquitetura religiosa e as tipologias dos retábulos entre outros elementos de composição espacial barroca.

A questão das autorias nas obras arquitetônicas entre arquitetos e outros técnicos. O período “pombalino” e a nova estética anunciada.

## CRONOGRAMA

### Dez

02 – Semana comemorativa dos 25 anos da criação do curso de Arquitetura e Urbanismo da FAUeD-UFU.

09 – Aula teórica: Apresentação do professor e da disciplina com seu conteúdo, metodologia e avaliações. **[Inquérito #1: A Situação do índio no Brasil]**

16 – Aula prática: Entrega e apresentação do **Inquérito #1: A Situação do índio no Brasil** na Tarefa 1. Aula teórica: – O Brasil visto por “eles” e as características gerais das arquiteturas originais brasileiras. **[Leitura programada com discussão em grupos e desenvolvimento de mapas conceituais: “Arquitetura indígena brasileira: da descoberta aos dias atuais” e “Arquiteturas originais brasileiras”]**.

### Jan

06 – Aula Prática: **Entrega e apresentação dos mapas conceituais e debate: “Arquitetura indígena brasileira: da descoberta aos dias atuais” e “Arquiteturas originais brasileiras”**. Aula Teórica: Sistemas técnicos construtivos tradicionais e as respectivas nomenclaturas / Características e especificidades de um certo “regionalismo” implantado pelos portugueses: a civilização da pedra e cal; da terra e a arquitetura “moçárabe”. [Inquérito #2: A importância da Arquitetura Popular no Brasil - **Leitura programada com discussão em grupos e desenvolvimento da Tarefa 3 em trechos do livro “Arquitetura popular brasileira” de Günter Weimer.**

13 – Aula palestra com a professora e Mestra Beatriz Alves Goulart Rocha: Urbanismo colonial no Brasil por diversos autores.

20 – Aula prática: **Entrega e apresentação da Tarefa 3**. Aula teórica: EMAU apresentando seus estudos sobre a arquitetura vernacular brasileira.

27 – Aula teórica: Arquitetura civil [rural e urbana] e a arquitetura oficial no Brasil Colonial. [**Tarefa 4: Leitura programada com discussão em grupos para um Protocolo de Discussão + criação de um mapa histórico e imaginário retirado do livro de Bardi.**

## Fev

03 – Aula teórica: Alguns aspectos da arquitetura religiosa nos três primeiros séculos do Brasil.

10 – Aula prática com apresentação da Tarefa 4 pelos grupos. Aula prática: **Tarefa 5 - Audiovisual programado (30 Povos, Zé Brito, 78’) com discussão em grupos e desenvolvimento de mapas da deriva com um assunto específico Utopia – o que é Utopia?]**.

17 – Aula palestra com o arquiteto e designer Abiola Yayi sobre “panorama da arquitetura na cultura africana”.

24 – Aula prática: **Entrega dos mapas conceituais e debate com um assunto específico retirado do Audiovisual programado (30 Povos, Zé Brito, 78’) sobre o tema Utopia**. Aula teórica: “Toma lá dá cá: O sistema escravocrata e a naturalização da violência”. Início da **Tarefa 6** – criação de uma revista voltada para a cultura negra onde cada grupo estudará um estudo de caso sobre o assunto.

## Mar

03 – Aula teórica: Século XVIII entre o efêmero e a opulência do Barroco brasileiro.

10 – Apresentação da Tarefa 5 + **Início do trabalho final, podcast. Tema: Barroco e barroquismos na cultura brasileira.**

17 – Aula palestra com a profa. dra. Marília Maria Brasileiro Teixeira Vale: “Os projetos, os interiores da arquitetura religiosa e as tipologias dos retábulos entre outros elementos de composição espacial barroca”.

24 - A questão das autorias nas obras arquitetônicas entre arquitetos e outros técnicos. O período “pombalino” e a nova estética anunciada.

31 – **Entrega do trabalho final em formato de podcast. Tema: Barroco e barroquismos na cultura brasileira (importante entregar o texto-roteiro).**

## 6. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para oferecimento deste componente curricular será por meio de atividades síncronas e assíncronas conforme a dinâmica a seguir: 1. Aulas teóricas expositivas seguidas de conversas em videoconferência. Todas as aulas teóricas serão expositivas com projeção de slides em videoconferência. Essas atividades denominadas de Atividades síncronas serão realizadas às quintas-feiras, das 14:00 às 16:50 horas. Para isso, serão realizadas leituras programadas (individualmente e em grupo), através de textos, imagens dentre outras linguagens disponibilizadas via internet, a partir dos quais, s estudantes desenvolverão os deveres anunciados, em aula anterior, pelo professor. A nossa opção pedagógica foi a de

criarmos uma dinâmica com a classe. Assim, dividimos o conteúdo programático em duas partes e as responsabilidades. O que caberá ao professor e o que caberá a\_s estudantes. Ao professor caberá preparar e explicar as aulas de fundamentação teórica sobre o tema programado. Bem como, caberá ao mesmo criar exercícios e perfis de trabalhos em que \_s estudantes se interessem, se envolvam e desenvolvam os mesmos online. A cada término de exercícios haverá apresentações para toda a classe em videoconferências e os produtos colocados no *dropbox* da disciplina. Assim como, aos trabalhos finais.

### **Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:**

a) \*Atividades síncronas: 3 horas / aulas por semana

\* Horários das atividades síncronas: Quintas-feiras das 14:00 às 16:50 horas

\* Plataforma de T.I./softwares que serão utilizados: Microsoft Teams ou dispositivos do Google; e-mail, dentre outras cyber-maneyras.

b) \*Atividades assíncronas: praticamente 9 horas/ aula

\* Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados: Microsoft Teams ou dispositivos do Google; e-mail, dentre outras cyber-maneyras.

e) \* Como e onde os discentes terão acesso às referências bibliográficas: a partir das diversas opções em plataformas de atividades assíncronas.

## **7. AVALIAÇÃO**

\_ estudante será avaliad\_ por atividades individuais, em dupla e em grupo: As tais ATIVIDADES ASSÍNCRONAS:

**CARTA ABERTA OU MANIFESTO ESCRITO E ILUSTRADO:** em duplas, após assistirem ao vídeo e lerem o livro, a dupla deverá escolher um dos dois exercícios para desenvolver e postar nas redes sociais [Instagram] (18 pontos). **Tarefa 1 - Inquérito #1: A Situação do índio no Brasil.**

**MAPAS CONCEITUAIS/PAINÉIS SEMÂNTICOS:** De acordo com as leituras programadas para os temas das aulas, \_s estudantes farão discussões em grupo de quatro e as documentarão no formato de mapas conceituais, que farão parte do conteúdo de avaliação. (27 pontos no total, 9 X 3)

**Tarefa 2: Leitura programada com discussão em grupos e desenvolvimento de mapas conceituais: “Arquitetura indígena brasileira: da descoberta aos dias atuais” e “Arquiteturas originais brasileiras”**

**Tarefa 3: Leitura programada com discussão em grupos e desenvolvimento dessa tarefa em trechos do livro “Arquitetura popular brasileira” de Günter Weimer.**

**Tarefa 5: Audiovisual programado (30 Povos, Zé Brito, 78’) com discussão em grupos e desenvolvimento de mapas da deriva com um assunto específico Utopia – o que é Utopia?**

**PROTOCOLO DE DISCUSSÃO E MAPA HISTÓRICO E IMAGINÁRIO:** A partir de leituras no livro e Pietro Maria Bardi, História da Arte Brasileira, sobre as arquiteturas e as cidades brasileiras nos três primeiros séculos, cada grupo deverá fazer o referido protocolo de discussão cujo conteúdo versará sobre temas pertinentes ao programa + um mapa histórico e imaginário – como **Tarefa 4.** (18 pontos)

**Tarefa 6** – criação de uma revista voltada para a cultura negra onde cada grupo estudará um estudo de caso sobre o assunto e deverá fazer uma resenha crítica sobre tal a ser colocado em frente e verso na revista + playlist sobre o tema “negra melodia” (17).

**PODCAST:** A análise crítica sobre a história da arquitetura e da cidade brasileira será feita em duplas a partir de material disponibilizado (vídeos, fotografias, artigos, músicas, poesias, dentre outros). Espera-se que o trabalho final tenha o formato de um “podcast” (20 pontos) – **Tarefa 7**

**Validação da assiduidade dos discentes:** Para as aulas síncronas, poderão ser consideradas as presenças durante a webconferência. Bem como, em dias de apresentação de tarefas, a presença é obrigatória. Salvo, justificativa comprovada. Para as assíncronas, serão consideradas atividades entregues via Microsoft Teams, como: mapas conceituais, questionários, relatórios, dentre outros.

**Especificação das formas de envio das avaliações pelos discentes, por meio eletrônico:** O conteúdo deverá ser depositado na plataforma Microsoft Teams.

**Datas e horários da avaliação:** Realizadas no horário das aulas e de acordo com as datas indicadas no cronograma.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

BICCA, B.E.P.; BICCA, P.R.S. Arquitetura na formação do Brasil. Brasília: UNESCO, IPHAN, 2008.

LEMOS, Carlos A. C. Arquitetura brasileira. São Paulo: Melhoramentos / Editora da USP, 1979.

MARX, Murillo. Cidade Brasileira. São Paulo: Editora da USP, 1980.

ZANINI, Walter. (org.) História Geral da Arte no Brasil. Rio de Janeiro: Inst. W. Moreira Salles/Fund.,1983.

### Complementar

Arquitetura Civil II. São Paulo: FAUUSP e MEC-IPHAN, 1975.

Arquitetura Oficial I e II. São Paulo: FAUUSP e MEC-IPHAN, 1978.

Arquitetura Religiosa. São Paulo: FAUUSP e MEC-IPHAN, 1978.

ÁVILLA, Afonso. Início ao barroco mineiro.

BARDI, P.M. Engenharia e Arquitetura na Construção. São Paulo: Raízes Artes Gráficas, 1985.

BARDI, P.M. História da Arte Brasileira. São Paulo: Melhoramentos, 1975.

BAZIN, Germain. A arquitetura religiosa barroca no Brasil. Rio de Janeiro, Editora Record, 1956.

BRUAND, Yves. Arquitetura contemporânea no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1981.

COSTA, Lúcio. Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995.

DIAS, Fernando Correia. A redescoberta do Barroco pelo movimento modernista. Revista Barroco 4, 1972.

GALVÃO, Anna Beatriz. A construção do Patrimônio. São Paulo: 2017

GOODWIN, Philip L. BRAZIL BUILDS: architecture new and old 1652-1942. Nova Iorque: The museum of modern art, 1943.

HABITAT. São Paulo, 1951-1964.

KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

LEMOS, Carlos. Cozinhas, etc: um estudo sobre as zonas de serviços da casa paulista. São Paulo: Perspectiva, 1978.

MEIRELLES, Lídia. “Índio quer terra”. Uberlândia: Comunica UFU, 2019.

REIS FILHO, Nestor G. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Editora Perspectiva, 1976.

SAIA, Luiz. Morada paulista. São Paulo, Editora Perspectiva, 1978.

SCHWARCZ, Lilia M. Brasil: uma biografia / Lilia Moritz Schwarcz e Heloisa Murgel Starling. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SMITH, R.C. Urbanismo Colonial no Brasil (pp.15-22) in revista BEM ESTAR, 1, FEV-MAR/1958.

9. **APROVAÇÃO**

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação: \_\_\_\_\_